

HIGROMA COTOVELAR CANINO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1^a edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

AMARAL; Aline Batista do ¹, MENDES; Luana Dutra², LINO; Lucas Pereira ³, SANTOS; Nathália Pereira dos ⁴, VARGAS; Vanessa de Queiroz⁵, CARVALHO; Joyce Katiuccia Medeiros Ramos⁶

RESUMO

O higroma, também conhecido como bursite ou tendosinovite, é caracterizado por um aumento de volume observado com maior frequência no cotovelo, mas podendo afetar também a cabeça dos cães. Na região cotovelar há a articulação entre os ossos úmero, rádio e ulna, que são recobertos por uma estrutura denominada cápsula articular, onde localiza-se o líquido sinovial. O aumento de volume é decorrente de um processo inflamatório que leva a uma maior formação do líquido sinovial causado por traumatismo crônico. Na maioria das vezes, o higroma ocorre em raças grandes e em cães jovens (entre 6 e 18 meses de idade). O presente relato de caso consiste no atendimento de canino da raça Pit Bull, fêmea com 5 meses de idade realizado no Hospital Veterinário da UCDB. O animal apresentava aumento de volume indolor na região do cotovelo em ambos os membros anteriores e foi diagnosticado com higroma cotovelar bilateral. O tratamento indicado foi o procedimento cirúrgico, para tanto foi realizado avaliação sanguínea pré-anestésica. Posteriormente fez-se uma excisão elíptica na pele do membro torácico esquerdo e realizou-se a divulsão separando a cápsula fibrosa da pele até chegar na tuberosidade do olecranon. Para o pós-cirúrgico foi prescrita cefalexina 30 mg/kg/ BID, meloxicam 2 mg/kg/SID, dipirona 25 mg/kg/TID 5 dias; cloridrato de tramadol 3 mg/kg/BID, e o uso na ferida limpeza com solução fisiológica e Vetaglós. Após 8 dias, paciente retornou com cirurgia em processo de cicatrização, sem presença de secreções, com ganho de peso de 0.600 gramas desde a primeira consulta. Proprietário foi orientado o uso de atadura acolchoada e macia no cotovelo para evitar traumas repetidos nos cotovelos e a recorrência do higroma.

PALAVRAS-CHAVE: Bursite olecraniana, cotovelo, seroma cotovelar, articulação, líquido sinovial.

¹ Universidade Católica Dom Bosco, aline140300@gmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco, luanadutramendes@hotmail.com

³ Universidade Católica Dom Bosco, lucaslino1997@hotmail.com

⁴ Universidade Católica Dom Bosco, npereira23@gmail.com

⁵ Universidade Católica Dom Bosco, vanessagvargas@gmail.com

⁶ Docente na Universidade Católica Dom Bosco, rf4511@ucdb.br